



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

30ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/abril/ata-da-30a-sessao-ordinaria-29-04-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através de todos os meios de comunicação da Câmara Municipal de Aracaju. Ata da 29ª Sessão Ordinária, denominada Edilberto Santiago, 44ª Legislatura, 23 de abril de 2025. ([Leitura da Ata da 29ª Sessão Ordinária](#)).

Lida a ata da sessão anterior, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao vereador Sargento Byron que faça a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente Ordinário, 29 de abril de 2025.

Projeto de Lei Complementar de n.º 03/2025, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu).

Projeto de Lei n.º 109/2025, autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Projeto de Lei n.º 126/2025, autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Projeto de Lei n.º 184/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 32/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 33/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 35/2025, autoria do vereador Sargento Byron. (Leu).

Requerimento n.º 146/2025, autoria do vereador Anderson de Tuca. (Leu).

Requerimento n.º 147/2025, autoria da vereadora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento n.º 148/2025, autoria da vereadora Elber Batalha. (Leu).

Requerimento n.º 149/2025, autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Requerimento n.º 151/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento de n.º 152/2025, autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Requerimento de n.º 153/2025, autoria do vereador Isac. (Leu).

Moção de n.º 42/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Moção de n.º 47/2025, autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu).

Moção de nº 48/2025, autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu).

Moção de n.º 52/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Avisos, senhor presidente. Aniversariando hoje, dia 29 de abril, Paulo Henrique Machado Sobral, presidente da CODERSE, Companhia de Desenvolvimento Regional de Sergipe.

Lidos o Expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vamos dar início à Tribuna Livre. Convido a senhora Gislaine Damares Feitosa Costa para fazer uso da Tribuna Livre.

GISLAINE DAMARES FEITOSA – REPRESENTANTE DO INSTITUTO PEDAGÓGICO DO APOIO À EDUCAÇÃO DO SUDO DE SERGIPE (IPAES)

Bom dia a todos. Eu sou Gislaine, a professora de Libras, como vocês estão vendo aqui no slide, pode continuar. Então, falando um pouco sobre minha vida, sou formada, estudei no Ipaese, no ensino fundamental e médio, também sou formada em Letras Libras pela UFS, oferto o curso de Libras para pessoas ouvintes, sou supervisora de estágio no curso Letras Libras pela UFS e sou diretora administrativa da CESAJU, Associação de Surdos do Estado de Sergipe, que, no momento, agora, encontra-se fechada. Também trabalho com... também estou representando o Conselho Estadual de Direito da Mulher do Estado de Sergipe e sou professora de Libras para alunos surdos também. Pode dar continuidade com o slide, por favor. E qual é a importância da Libras? O Ipaese oferta, na sua grade curricular, a disciplina de Libras como disciplina obrigatória. E também a única escola bilíngue de Aracaju, voltada para surdos. Não temos outra escola bilíngue aqui no estado. O Ipaese também oferta oportunidades de estar com professores que são bilíngues, o ensino. Eles ensinam os alunos que são surdos, desde o ensino fundamental menor ao ensino médio. Também oferta cursos preparatórios para o Enem, voltados para alunos surdos. O Ipaese antes não tinha uma preparação para os alunos que pretendessem fazer o Enem. Posso continuar? Estão ali filmando, dando continuidade. Então, temos também um vídeo, depois, eu irei mostrar a vocês um pouquinho de como é justamente o trabalho do Ipaese. Os alunos surdos aprendem a se comunicar e se comunicam por meio da Libras. E o Ipaese promove justamente isso, essa interação dos alunos surdos dentro das escolas. Alguns alunos surdos moram no interior do Estado de Sergipe e não têm contato com a Libras, eles não têm fluência em Libras. Então, isso acaba dificultando o desenvolvimento desses alunos. Quando eles começam a estudar no Ipaese, em contato com outros surdos nativos da própria língua, eles começam a adquirir esse desenvolvimento. E percebe a diferença desses alunos quando eles iniciam no Ipaese, uma forma que não tem contato com outros surdos, e, quando eles começam a ter contato no Ipaese com outros pares deles, a gente percebe o desenvolvimento, justamente por eles perceberem e terem interação com outros surdos mais fluentes. Então, nós temos a Lei de Libras, que já foi aprovada em 2002, a Lei n.º 10.436, que foi aprovada, a Lei de Libras, e essa lei vai reconhecer a Libras como meio de expressão comunicacional e expressão do surdo. Então, é por meio da Libras que o surdo se comunica e se expressa. Então, é muito mais

confortável que uma pessoa surda estude numa escola bilíngue, como o Ipaese, do que estar estudando em uma escola que seja, inclusive que não tenha tanta interação com outras pessoas. Então, às vezes, quando eles chegam a algumas escolas um pouco mais inclusivas, eles não têm aquele contato com outro surdo, a comunicação não flui, então, acaba sendo mais desafiador. Portanto, é necessário que os surdos tenham contato com outros surdos. A gente percebe que os ouvintes aprendem inglês, eles aprendem outras disciplinas, mas, às vezes, acabam não tendo o aprendizado da Libras, não é? Então, é necessário que a Libras também seja difundida, o ensino de Libras, porque ela é uma língua e uma língua tem a sua estrutura. Então, a Libras tem sua gramática própria, sua estrutura própria, e que diverge da gramática e da estrutura da língua portuguesa. Então, é necessário também ter um conhecimento da Libras, ter uma fluência na Libras e reconhecer que são línguas distintas da língua portuguesa. Então, a Libras é o meio de comunicação da comunidade surda, não só aqui de Sergipe, como do Brasil. Então, nós temos a presença de alguns alunos que estudam em escola inclusiva, alunos surdos que estudam em escola inclusiva, mas que a gente percebe que não há um desenvolvimento desses alunos, justamente porque os professores lecionam, passam o conhecimento, mas não por meio da Libras. Então, acaba tendo um prejuízo para a comunidade surda, porque aquele professor não domina a língua brasileira de sinais. Já o Ipaese, por ter todo o seu ensino voltado por meio da Libras, todo o seu conhecimento, o próprio aluno vai ter contato com um professor que domina a Libras, ele vai ter um aprendizado muito maior, o conteúdo vai ser passado por meio da língua que ele conhece. Então, isso acaba dificultando em algumas escolas inclusivas, que a gente percebe que os alunos não têm tanto aprendizado. A gente sabe que tem a presença dos tradutores e os intérpretes de Libras nas escolas inclusivas, mas a gente percebe que tem a falta de interação entre alunos ouvintes e alunos surdos dentro dessas escolas inclusivas. No Ipaese mesmo tem o contato e temos a relação entre os alunos. Mas, quando a gente está numa escola inclusiva, a gente percebe que o aluno surdo fica ali meio alheio, ele fica mais isolado dentro de uma sala. Os outros alunos ouvintes ficam lá interagindo, tem um desenvolvimento muito mais avançado, enquanto o aluno surdo tem muito prejuízo por não ter nem a interação dentro da escola. E também a gente fala do quesito de ter a presença de dois tradutores, de intérpretes de Libra sempre presentes para que eles façam a troca, que é o correto. A gente percebe que algumas escolas inclusivas só apresentam um tradutor, intérprete para sinalizar durante uma manhã toda e isso acaba se tornando muito cansativo, e há também o prejuízo no processo educacional. Então, é

necessário ter sempre essa interação. Pode passar? Aqui, vocês estão vendo, essa é a Alana, a vice-presidente do Ipaese. E ela vem justamente apoiando todo o desenvolvimento da comunidade surda. Temos também Raul, que é o presidente do Ipaese, e a Alana, que é a vice-presidente. A Alana é formada também em Letras Libras. É a vice-presidente do Ipaese, ela é surda, professora também de Libras. Oferta curso de Libras também na área da saúde e também voltado para as famílias. Também é membro do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência do Estado de Sergipe e também é membro do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. A Alana está aqui presente também. E agora o meu questionamento é se vocês sabem qual é a importância de um sinal para a comunidade surda, não é? Então, a comunidade surda utiliza-se de um sinal para identificar cada pessoa. E esse sinal vai ser justamente por características físicas ou comportamentais dessa pessoa. Você que são ouvintes chamam a pessoa pelo nome, não é? Por exemplo, Maria. Ah, chama ali a Maria. E você sabe que está te chamando. E o surdo, para chamar alguém, como é que ele vai chamar? Vai chamar pelo sinal. Tipo, Priscila, mostra esse sinal e eu sei que é a tradutora, intérprete Priscila Gislaine. Esse é o meu sinal. É como eu sou conhecida dentro da comunidade surda. Então, o sinal é muito importante, porque, se você faz a datilologia, M-A-R-I-A, Maria, isso te torna muito mais lento. Se você for fazer Priscila, P-R-I-S-C-I-L-A, isso demora. Então, para vocês, vereadores da Câmara Municipal da Aracaju, é importante também que tenham esse sinal. Para que a gente da comunidade surda também identifique vocês, de igual para igual. Então, é necessário que vocês tenham esse sinal e eu peço que vocês, no momento que forem batizados, não esqueçam, porque esse sinal vai ser como se fosse um RG, a identidade de vocês. É como vocês serão reconhecidos dentro da comunidade surda de agora em diante. Então, vocês podem se deparar, em algum momento, e aí alguém faz ali: “Ah, vou votar em quem?” “Ah, vou votar em fulano.” E aí você já identifica aquela pessoa por aquele sinal e não pela datilologia do nome da pessoa. Podemos iniciar com os sinais? Thiago, você pode soltar o vídeo, por favor, mostrando um pouco do Ipaese? (Vídeo) Então, agora, nós iremos iniciar com o batismo de vocês. Juntamente comigo, alguns alunos do Ipaese vão adentrar aqui para poder dar o sinal a vocês. E, caso o sinal que seja dado a vocês, vocês não gostem, eu peço que manifestem para que a gente possa trocar. Vamos aguardar a presença dos alunos para poder dar um auxílio.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Bem, a sessão está suspensa. Reaberta a sessão. Vamos... Pela ordem, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, apenas aproveitando a oportunidade da visita do Ipaese aqui à nossa Casa, para fazer um apelo à administração municipal de Aracaju, à prefeita e toda sua assessoria, é que Aracaju, desde o ano de 2006, conta com uma lei municipal que tornou obrigatória, instituiu a obrigatoriedade da inclusão da língua brasileira de sinais no âmbito do currículo escolar no município de Aracaju. Essa lei, depois, já sofreu uma atualização, promovida pelo vereador Lucas Aribé, ou seja, desde 2006, já vai fazer 20 anos que nós temos lei que institui a obrigatoriedade da Libras no currículo escolar. E aqui eu estou fazendo um apelo público para que ela seja cumprida, atualizada, se for o caso, porque já são 20 anos, que nós possamos ter isso incluído no currículo escolar nas escolas da Rede Municipal de Aracaju. É importante dizer que para nós, que fazemos a educação, a inclusão da Libras no nosso currículo é fundamental. Nós precisamos disso. Estou fazendo apelo público, depois farei, evidentemente, através de uma moção de apelo à prefeita para que nós possamos ter o cumprimento dessa legislação aprovada aqui nessa Casa já há quase 20 anos. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, vereador Byron. Depois, o Pastor Diego.

SARGENTO BYRON – MDB- PELA ORDEM

Senhor presidente, o meu pela ordem, primeiramente, é para avisar a ausência momentânea do vereador Milton Dantas e também desejar boas-vindas ao pessoal da Asforse, que é o pessoal dos forrozeiros de Sergipe aqui. Sejam bem-vindos à Câmara Municipal de Aracaju. É isso, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu quero aqui me somar à fala do vereador Iran Barbosa. E confesso que eu não sabia dessa lei, mas eu quero dizer da importância da sua aplicabilidade. O Sargento Byron fez um comentário comigo aqui dizendo assim: “Já imaginou o que é você morar em um país e não ter comunicação com as pessoas que

estão ao seu redor?” A gente está vendo o que está acontecendo na Europa com alguns países, esse apagão, vendo famílias aqui no Brasil desesperadas pela falta de comunicação, e, de repente, você tem um semelhante, uma pessoa que mora próximo a você e você não consegue ter uma comunicação. Então, assim, nós precisamos criar de fato, vereador Iran Barbosa, essa cultura. Eu acho que as nossas crianças precisam aprender a linguagem de sinais, elas precisam aprender a se comunicar. A gente precisa, em todos os ambientes, trazer essa inclusão, essa acessibilidade. A gente fala de tantas outras coisas e se esquece de falar desse mundo do surdo. Infelizmente, são pessoas que estão ao nosso lado e, de repente, não conseguem fazer uma faculdade, porque não têm uma acessibilidade adequada na faculdade, não conseguem desenvolver a sua vida, os serviços públicos, de forma normal. Então, é uma pauta que, de fato, merece a nossa atenção e a nossa sensibilidade. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, vereador Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, nosso pela ordem é somando à fala do senhor Iran. Também, nós temos uma lei aprovada aqui nessa Casa, de minha autoria, que capacita os servidores públicos da área da saúde com a capacitação, com a língua brasileira de sinais. Porque imaginemos uma pessoa chegar à unidade básica de saúde e a pessoa não ter essa capacitação, como é que vai acontecer esse diálogo, como é que vai acontecer o fornecimento do medicamento? Enfim. Então, a gente pede e se soma a essa fala. Em breve, vou levar essa lei aprovada para a própria prefeita Emília Corrêa, para que possamos colocar em prática. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Senhor presidente, gostaria de pedir aqui, não sei se foi feito já hoje nesta Casa, um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do trágico acidente de domingo, em homenagem às vítimas e às famílias das vítimas que, infelizmente, estavam presentes naquele ônibus. Eu peço, encarecidamente, um minuto de silencio em homenagem às vítimas das famílias.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Antes do “um minuto”, vamos ouvir o Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Obrigado, senhor presidente. Apenas justificar a ausência dos colegas. Pastor Alex pediu para informar que está em atividade externa e Moana Valadares por questões de saúde. O pedido, a justificativa dos colegas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Sávio.

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – PELA ORDEM

Justificar a ausência do líder da prefeita, Isac Silveira, que está na Conferência Municipal de Saúde.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Ok. Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Justificar a ausência do vereador Miltinho, que está em evento externo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Ok. Vamos dar início ao Grande... Ah, um minuto de silêncio, perdoe-me. A pedido do vereador Levi Oliveira, às vítimas de Nossa Senhora das Dores. (Um minuto de silêncio) Vamos dar início ao Grande Expediente, iniciando com o vereador Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente em exercício, Pastor Diego. Muito bom dia a todos os colegas vereadores, servidores desta Casa e todos que nos acompanham pela TV Câmara, aí na Tribuna. Serei breve na minha fala, apenas falar um pouco sobre - como eu pedi agora um minuto de silêncio - a questão desse trágico acidente que aconteceu em Nossa Senhora das Dores e fazer uma homenagem a esses bravos guerreiros do Grupamento Tático Aéreo, do GTA. Estive presente, ontem, com eles no aeroporto e peguei um relato do nosso bombeiro, o tenente-coronel Leonardo, que foi o

comandante da aeronave que esteve, foi o primeiro a chegar ao local do atendimento, e eu trouxe um breve relato, gostaria de passar aí para vocês para que ele possa falar um pouco do que aconteceu lá. (*Exibição de vídeo*). É isso aí, pessoal, só para poder destacar a importância do Grupamento Tático Aéreo para o nosso estado, para o nosso município. E falar desses bravos guerreiros, como o comandante Leonardo falou, pousaram em um local de alto risco, com a condição de bater em árvores, de danificar o equipamento, mas mesmo assim eles não se furtaram da obrigação, do seu dever de salvar, de resgatar. E eu peço, realmente, ao governador do Estado do Sergipe, o Fabio Mitidieri, à Secretaria de Segurança Pública, que veja com bons olhos o GTA. Fiz uma comparação, hoje, com relação ao Estado de Alagoas, nosso estado vizinho. Hoje, eles possuem seis aeronaves, tipo helicóptero, dois aviões. E, nosso estado, que é aqui vizinho, não é um território muito maior, nós possuímos apenas uma aeronave que serve tanto para resgate como para patrulhamento. Então, peço que a gente possa investir. A gente sabe que é um investimento caro, um investimento que requer certa quantia de valor de investimento, mas que faz toda a diferença, porque, como ele falou, o tempo que foi levado para se deslocar até Dores é de 1 hora e 10 minutos, se fosse de carro, com viaturas, e essa equipe, essa brava equipe, deslocou-se em apenas 18 minutos até o local do resgate. Então, é uma espécie de serviço muito importante, porque eles chegam realmente de prontidão, chegam com maior celeridade, e é isso que eu venho pedir, pedir mais reconhecimento, mais investimento. Protocolei, hoje mesmo, a moção para essa equipe, ao comandante Leonardo, major Mendonça, toda a sua tripulação, para que eles possam ser reconhecidos por essa bravura. Como eles mesmos falaram, foram os primeiros a chegar, foram os primeiros da equipe, o médico, a constar o óbito, Sargento Byron. E eu peço realmente uma moção aqui para esses bravos guerreiros. Um aparte, Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Eu queria parabenizar o senhor, vereador Levi, por trazer um tema muito importante que é a valorização dos guerreiros do GTA. A gente sabe o quanto é eficaz esse patrulhamento aéreo, seja nas questões voltadas ao policiamento mesmo e ao salvamento. Então, todo investimento que é feito para salvar vidas é válido. Então, o senhor traz aqui a importância e o reconhecimento desses bravos guerreiros que saem todos os dias para poder salvar vidas, fazer um patrulhamento mais eficiente e que, lógico, precisam de investimentos. Parabéns, vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Obrigado, Sargento Byron. E é isso, pessoal. Finalizando minha fala, vou deixar aqui um beijo no coração para o meu filho Pedro. No mês do autismo, não é? Hoje, atrasei hoje por conta disso, porque estava no diagnóstico. Quando ele foi para Brasília, foi para um atendimento, ele foi diagnosticado hoje com TEA. Assim, não muda nada o meu amor por você, meu filho. Deus abençoe, estarei sempre ao seu lado. Te amo, filhão. Obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, agora, no Grande Expediente, o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, meu colega vereador, Pastor Diego, em seu nome eu cumprimento todos os colegas da Câmara de Vereadores, os seus respectivos assessores, os munícipes aqui na galeria e também na TV Câmara. Quero parabenizar, porque, hoje, fui batizado com a linguagem de sinais. Para quem quer chamar o Lúcio Flávio, na linguagem em libras, faz a arminha e passa assim, ó, sobre a sobrancelha. Então, está batizado o Lúcio Flávio com o símbolo correto e adequado, vereador Fábio Meireles, da forma certa, faz a arminha e passa na sobrancelha para chamar o Lúcio Flávio na linguagem de Libras. Parabéns a todos que oportunizaram essa Tribuna Livre no dia de hoje. Quero também registrar os meus parabéns por essa Casa ter se lembrado de fazer o gesto do minuto de silêncio em relação à tragédia que comoveu todo o nosso estado, a tragédia de um acidente terrível, um ônibus que caiu, os estudantes, os jovens de Dores. Fui informado que eles iriam fazer Crisma na Igreja Católica, que infeliz notícia. Solidarizo-me aí com toda a população da cidade, em especial, com os familiares dessas vítimas. Quero parabenizar Vossa Excelência, Pastor Diego, pela coragem. Eu tenho orgulho de lhe chamar de amigo e o seu mandato me inspira, em trazer a esta Casa, na tarde de ontem, a discussão tão importante sobre anistia, que é uma discussão que extrapola o próprio significado da palavra anistia, que fala sobre autoritarismo, que fala sobre liberdade, que fala sobre competência de poderes. Meus parabéns pela coragem e muito obrigado pelo convite de poder fazer parte desse dia histórico desta Casa, em tratar sobre a invasão das nossas liberdades, sobre tirania, sobre o direito à livre manifestação, que muitos, inclusive, fazem e defendem quando é

oportuno e conveniente, mas, nessa hora, estão gritando aí “sem anistia”. Então, parabéns, vereador Diego, e parabéns à Câmara de Vereadores por tratar desse tema nessa Casa. Eu quero também parabenizar, nesse momento, o presidente desta Casa, Ricardo Vasconcelos, por entender a necessidade de diálogo sobre esse tema que tomou aí a imprensa, chamado “a mudança da sede da Câmara de Vereadores”. Eu quero agradecer, presidente Ricardo, pela sua capacidade de abertura para o diálogo acerca dessa questão, porque é assim que se constrói política pública, ouvindo os entes e os players, os principais envolvidos no assunto, e eu me sinto contemplado pela sua capacidade, sem pressa e sem afobação, de ouvir todos os lados, sendo aí uma construção coletiva, como Vossa Excelência tem dito nas entrevistas. Muito obrigado por me fazer parte disso. E é nessa construção coletiva que eu quero nesse momento me dirigir aos moradores do bairro Luzia. Na noite de ontem, fizemos o nosso primeiro encontro de influências e lideranças do bairro Luzia para tratar sobre as melhorias daquele bairro. Tratamos com síndicos, pastores, donos de escola, presidente das associações de bairro ali, do Luzia, e ali estivemos, frente a frente, com responsáveis de órgãos da prefeitura. Levamos os órgãos específicos e tratamos ali, frente a frente, das demandas, sem burocracia, “olho no olho”, e saímos com uma agenda ali muito produtiva e construtiva para melhorias para os moradores do bairro Luzia. Muito obrigado, prefeita Emília Corrêa, por ter liberado a sua equipe da prefeitura para poder estar “olho no olho”, frente a frente, com os moradores do Luzia. Inclusive, prefeita Emilia, quero aproveitar já para tratar de outro tema, em menos de quatro meses, nós já temos uma população que aponta, com 63,7% de aprovação, a gestão da Emilia Corrêa, contra 10,8% de reprovação. 63,7% de aprovação contra 10,8% de reprovação. É quase aquela goleada do 7x1 que tivemos na Copa. A prefeita Emilia, em menos de quatro meses, já consegue conquistar a maioria absoluta e esmagadora confiança da população de Aracaju. Tão cedo, tão rápido, quando a população ainda deveria estar enxergando, entendendo e sentindo, já deposita o voto de confiança à prefeita Emilia Corrêa. E eu quero parabenizar a prefeita, porque a população já está sentindo esta nova Aracaju, já está sentindo aí que é uma nova cidade. Aproveitando também esse tema de nova cidade, eu quero registrar que nós tivemos uma reunião muito produtiva para uma força-tarefa, para ajudar a cidade de Aracaju oferecer a melhor saúde pública dos municípios do nosso estado. Fizemos uma força-tarefa com profissionais, multidisciplinar, de diversas áreas, agentes de endemia, agentes de saúde, técnicos de enfermagem, auxiliar de odontologia, médicos, enfermeiros, nutricionistas, diversas áreas, reunimo-nos para

tratar de como podemos levar a saúde pública de Aracaju a outro nível, a outro patamar. E eu quero agradecer inclusive pela presença da secretária, doutora Debora Leite, nessa reunião, onde fizemos um pacto e uma força-tarefa para juntos melhorarmos a saúde de Aracaju. E, aí, eu quero aproveitar esse tempo na Tribuna, já que eu estou falando na saúde, eu estou aí fazendo encadeamento de ideias, emendando um assunto no outro. Nós tivemos, aqui, recentemente, Pastor Diego, um vídeo da servidora desta Casa, Sheyla Galba, que é superintendente. Ela gravou um vídeo questionando acerca se é “desse jeito” a saúde pública de Aracaju. A superintendente Sheyla Galba registrou um vídeo de terceiros, onde ela perguntava se a saúde de Aracaju era “daquele jeito”, daquela fila. E eu tomei o cuidado, vereador Diego, de, sendo ela uma servidora da Casa, trazer a resposta, porque eu sou vice-líder da prefeita e a gente não pode deixar nenhum tipo de informação sem resposta para a população. E, sendo ela uma figura pública, eu trouxe aqui a resposta da Secretaria de Saúde. Certamente, Sheyla Galba não estava naquele momento no posto de saúde e, por isso, foi induzida ao erro. E, como eu tenho muito estima e apreço a ela, eu estou trazendo aqui o esclarecimento do caso. Ali, era um único dia do mês em que acontece a distribuição de senhas, apenas, um único dia por mês, para todo o mês, e aquele vídeo foi registrado momentos antes, momentos seguintes à abertura do posto. A fila foi feita antes de o posto abrir as portas. E, aí, gravou-se um vídeo, no momento em que abriu o posto, as pessoas foram encaminhadas, inclusive, para uma área, as pessoas com dificuldade de locomoção, idosos, para uma área de melhor acolhimento, com ar-condicionado. Os funcionários do posto fizeram uma força-tarefa para aumentar a celeridade daquela fila, mas é um momento extemporâneo, excepcional, único, que acontece uma vez por mês. Então, eu trago o esclarecimento para a colega, que é servidora daqui, a nossa superintendente, para que ela não fique induzida ao erro, nem fique sem essa informação, porque eu trouxe a informação direto da fonte, da unidade de saúde e da Secretaria. E, como a gente precisa trazer esclarecimento para a população, eu cumpro o meu papel de vice-líder de trazer aqui o esclarecimento necessário. Eu quero também fazer um registro que o líder da oposição gravou um vídeo dizendo que, graças a uma denúncia dele, a Secretaria de Educação cancelou um contrato de cuidadores, porque ele fez uma denúncia aqui. E é preciso, de novo, desmentir essa informação. A população não aguenta mais mentiras dessa natureza, porque ela precisa ser respeitada, o contrato não foi cancelado. Na verdade, para você que é munícipe de Aracaju, você precisa saber o que aconteceu. Trata-se de um contrato de cuidadores, inclusive de crianças

neurodivergentes nas escolas. Que sem ele, essas crianças ficariam sem assistência na escola. E parece que o vereador, que questiona isso, não queria a assistência dessas crianças. Foi feito um emergencial e, imediatamente, foi feito o que é correto e necessário, que é o quê? O processo licitatório que já está deflagrado para a agonia da oposição, que está fazendo barulho, está fazendo brincadeira com a opinião pública, trazendo inverdades e mentira aqui para a Tribuna da Câmara e para as redes sociais. Portanto, está, mais uma vez, desmentida a *fake news* que foi desfeito um contrato. Nem pode, porque a licitação nem concluiu ainda o rito, para poder contratar da maneira correta, que é a licitação. Enquanto não acontece a licitação, para a população não ficar desassistida, acontece o emergencial. Então, o emergencial não terá aquele valor todo orçado e previsto no contrato de emergencial. É importante que a população saiba para não ser induzida ao erro. Eu quero só, para ir me encaminhando para o final, manifestar aqui o meu repúdio ao saber que a camisa da Seleção Brasileira vai mudar de cor. O que é isso? A minha bandeira jamais será vermelha, Pastor Diego. A minha bandeira tem as cores verde, amarela, azul e branco e eu nunca vi um absurdo desse acontecer na história desse país. Onde a esquerda coloca a mão, destrói tudo, é impressionante, até a história, até as cores da nossa pátria são mexidas. É impressionante, inacreditável, e eu espero que isso recue, que isso volte atrás, porque eu quero ver o dia que eu vista uma camisa da cor vermelha representando o Brasil. Está para nascer, pode me internar. Bom, para concluir, eu estava em viagem na semana passada e uma colega vereadora veio à Tribuna aqui para manifestar, acerca do meu nome, uma moção de protesto. Ela está aqui e eu vou falar diante dela, vereadora Sonia Meire, esclarecer que a gente não pode relativizar a transfobia, homofobia, a gente não pode relativizar, brincar com crimes de preconceito, de nenhuma ordem, racismo, machismo, a gente não pode transformar tudo nisso. Porque, se tudo é racismo, se tudo é transfobia, nada é. A gente precisa ter responsabilidade sobre isso. E eu comungo dos direitos das minorias, eu não sou a favor de violência alguma, quem me conhece sabe, eu sou um homem de igreja, tenho família, eu tenho respeito. Agora, a gente não pode permitir que haja uma cortina de fumaça acerca de um tema que a vereadora é especialista, inclusive é professora. Nós precisamos tratar sobre as crianças na educação, nós precisamos cuidar delas. E a minha preocupação não tem a ver com vida íntima, privada, particular de seu ninguém, não me interessa. Eu não quero nem saber o que cada um faz na sua vida particular, mas, em relação à inocência das crianças, ah, isso me importa. Porque, quando a referida vereadora esteve aqui, na Tribuna, usando um boné contra o Regimento dessa Casa, eu

não fiz nenhum tipo de moção. Eu respeitei que foi um equívoco e ela se desculpou, retratou-se. Quando a vereadora utilizou um símbolo partidário na mesa dela, do PSOL, o que afronta o nosso Regimento, eu não quis censurá-la. A gente só lembrou porque eu sou um novato nessa Casa, eu sou um menino, eu estou aprendendo aqui. Agora, a gente não pode brincar com esse tipo de assunto. As crianças, a infância, a adolescência merece respeito, e o tema em tela não é esse, não é sexualidade de ninguém. As minhas falas, aliás, não existe nem fala transfóbica, existe pessoa transfóbica, existe comportamento transfóbico, não existe fala; fala, por si só, não é nada. Agora, o autor dela é que, olha a vida pregressa da pessoa, olha o comportamento dela para saber o que ela é além de um recorte, o que ela é além de um vídeo. Então, nós precisamos falar sério, é possível fazer militância ideológica em escola, sequestrando a sala de aula para fazer proselitismo político, para fazer assédio ideológico? É certo isso ou é errado? Pronto, essa é a questão. Nós só precisamos falar sobre isso. A gente quer discutir o tema das escolas, a gente, sem fugir do assunto, mas não me impressiona a vereadora se incomodar, mudando de assunto, quando ela defende marcha da maconha, quando ela fala “gabinete” e quando ela também está participando de uma ridicularização de uma intimação no leito de uma UTI de um hospital, como eu vi na postagem da vereadora. Eu lamento muito, e a isso eu faria a minha moção de protesto e repúdio. Brincar com a saúde de uma pessoa convalescente no leito de hospital, que pode morrer amanhã, e essa postagem, como ficará? Eternizada, de uma pessoa que ridicularizou a saúde do outro. Então, para concluir, senhor presidente, vereador, eu só queria concluir dizendo assim, nós precisamos tratar do que realmente importa. Nós vamos silenciar com o assédio das crianças, político e ideológico nas escolas? Vamos falar sobre isso. Vamos discutir esse assunto. Por isso que eu quero chamar e convocar a sociedade para discutir sobre escola sem partido. Muito obrigado pela paciência e pela oportunidade, que Deus abençoe Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereador Sargento Byron. Antes de o próximo orador falar.

SARGENTO BYRON – MDB – PELA ORDEM

Pastor Diego, meu pela ordem é para avisar aos colegas que o vereador Joaquim da Janelinha encontra-se em agenda externa na Emsurb para resolver problemas relacionados às nossas emendas impositivas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador, vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, Pastor Diego; primeiro secretário, Sargento Byron, vereador; colegas vereadores, bom dia a todos que estão na galeria; bom dia aos que nos acompanham também pela TV Câmara. Hoje eu iria colocar situações e explanar sobre a questão do projeto de lei que já está em Comissão de Justiça, mas faltam algumas situações no material e deixarei outro momento para utilizar desse Grande Expediente, para falar melhor e explicar detalhadamente sobre esse projeto, para que eu venha obter, claro, o apoio dos nobres vereadores na aprovação desse projeto que vai mudar a vida dos nossos aracajuanos e aracuanas. Mas, hoje, eu irei falar pontualmente, serei breve, em duas situações. A primeira, a respeito da nossa ausência, semana passada, porque estávamos participando do evento da Marcha Legislativa e Gestores, em Brasília, e, ao mesmo tempo, agradecer, parabenizar o nosso presidente Ricardo Vasconcelos por proporcionar, por fazer essas parcerias e nos levar, nós vereadores, para termos mais esses conhecimentos, agregar conhecimentos para trazer novidades também para nossa Câmara Legislativa de Aracaju. Lá, o tema que foi explanado foi que a transformação das cidades passa pelas Câmaras Municipais. Foram explanados diversos temas, o vereador Sargento Byron, que esteve lá presente, fez suas pontuações, ponderações, anotações, assim como todos nós. Temas importantes e relevantes como a situação do plano diretor tecnológico, que é algo que a gente possa implementar na gestão municipal, para que seja uma gestão mais dinâmica, para que a gente trabalhe em cima de planejamento. Isso é muito importante. E também, além de alguns gestores, a nível nacional, onde pôde contar a forma como vem trabalhando em suas cidades e dando certo. Gestores renomados em nosso Brasil, que a gente já acompanha e sabe do trabalho. Isso é muito motivacional para nós enquanto legislativo, para que a gente veja o que há de bom nesses locais e traga também para a nossa cidade de Aracaju. Assim como o meu projeto de lei, que está tramitando aqui; são novidades que acontecem em outras cidades, capitais também do nosso Brasil, e eu trago aqui como uma propositura. Espero que a nossa gestão municipal a coloque em prática, logo em breve. Também, agora, venho aqui fazer certo tipo de denúncia. Enquanto estava nessa Marcha dos Legislativos e Gestores do Brasil, recebi, via WhatsApp, de moradores do bairro José Conrado de Araújo uma denúncia a respeito da Deso, que vem

fazendo, eu sei que agora, já no início do mês, será responsabilidade da Iguá, ok, mas, assim, quando a gente faz obra, planeja algum tipo de serviço, sabe que qualquer tipo de obra gera transtorno, isso é normal, é natural, mas o que importa são os benefícios que serão permanentes na vida da nossa comunidade. Mas a gente tem que se lembrar de uma situação, se eu vou fazer uma determinada obra, ela tem que existir, principalmente planejamento. Então, se eu estou fazendo a troca de tubulações, que estava necessitando naquela localidade, colocando tubulações novas e retirando aquelas que estavam dando trabalho, a todo o momento sendo quebrada, a todo o momento tendo vazamento... Isso, parabéns pela iniciativa de se fazer, mas, se houvesse um planejamento, não aconteceria o que está acontecendo hoje na rua, especificamente na rua Vitória, no bairro José Conrado de Araújo e nas travessas. O que acontece? Eles fizeram as escavações, colocaram a tubulação, mas, em seguida – eu, enquanto técnico que sou e tenho os meus conhecimentos, acredito que poderia ao mesmo tempo em que fosse feita a abertura já vir jogando um material, o fechamento, para cumprir, ao mesmo tempo já compactasse esse material e aí viesse atrás com o asfalto. Não, lá já está a situação, acredito que mais de três semanas, um mês que está nessa situação, passei final de semana lá, fotografei as travessas, ainda se encontram na mesma situação, e isso a gente sabe que a população sofre, é um transtorno. Viralizou nas redes sociais sobre essa situação do bairro José Conrado de Araújo. E, aqui, fica a minha cobrança, fica aqui também o meu apelo para os órgãos competentes, que a gente venha de fato resolver essa problemática, dar uma qualidade de vida àquelas pessoas, da forma que nós necessitamos levar, da forma correta. Mesmo ainda com essa troca da tubulação, ainda tiveram denúncias dos moradores, que continuam da mesma forma, tendo vazamento. Então, veja só o transtorno. E nós aqui estamos para amenizar, para levar situações e qualidade de vida para essas pessoas, mas que leve, que leve com zelo. Veja, um caminhão tombou com material. Olha a cratera. Tem uma imagem aí também do caminhão tombado, onde as pessoas, os trabalhadores tiveram que tirar os sacos de cimento por conta dessa situação. Então, assim, fica meu apelo, eu me somo a essa comunidade do bairro José Conrado de Araújo, para que, juntos, a gente venha, o mais breve possível, seja a Deso, Iguá, seja Emurb, resolver esse problema, já que se trata também de um asfalto. Então, aqui, eu vou passar um aparte para o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Maurício, obrigado. Vereador Maurício Maravilha, parabéns pela fala de Vossa Excelência. E o Estado de Sergipe reconhece, nós reconhecemos o grande trabalho que o governador Fábio Mitidieri vem fazendo no Estado de Sergipe. A história vai reconhecer que Fábio é, se não o melhor, mas um dos melhores governadores do Estado de Sergipe. Agora, a Deso, eu tenho que me somar à fala de Vossa Excelência, não tem jeito. A Deso vem prestando um desserviço. E aí não falo por culpa do governador, mas do seu presidente. O presidente da Deso, infelizmente, não trabalha olhando para a população sergipana e, de forma especial, a população aracajuana. Nós passamos, semanas retrasadas, cerca de quatro dias sem água. E você não tem comunicação com o presidente, você não tem comunicação com o assessor, que acaba bloqueando algumas pessoas da comunidade. É triste, é difícil, é lamentável. Um governo que muda a história da sua população tem na sua presidência da Deso um ser humano que não olha para a população para atender o pleito. Deixa as pessoas cerca de quatro dias sem água. Tem uma obra morosa na entrada da soledade que não termina, Maurício. Então, olhando o que Vossa Excelência apresenta, esse caminhão para descarregar, para carregar novamente, olhando para os seus trabalhadores, olhando para a população, que muitas das vezes com essas vias que Vossa Excelência apresentou aí, acaba de apresentar, vias praticamente intransitáveis... Por quê? Porque a Deso fez uma intervenção, mas não consegue corrigir para o bem da população. Essa não é a visão do governador Fábio Mitidieri. Essa não é a necessidade da população aracajuana. A Iguá vai entrar e nós esperamos que mude de uma forma geral e que a Iguá possa se introduzir verdadeiramente na visão do governador Fábio Mitidiere, que é uma visão para frente, é uma visão olhando para a população, é uma visão mudando a vida dos sergipanos. Então, parabéns, Maurício, seu discurso é excelente. Deus o abençoe e continue nessa mesma linha, cara.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Amém! Muito obrigado, vereador. Dizer que de fato é louvável de sua parte frisar a situação de que, claro, o governador vem fazendo um trabalho brilhante, e que eu, diversas vezes, usei aqui essa Tribuna para poder elogiar, mas ele foi muito assertivo em fazer essa concessão. Agora, com a nova gestão, com a Iguá, eu acredito que vai dar tudo nos trilhos da forma que o governador vem gerindo o nosso estado, nosso município de Aracaju. Com um aparte, a vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Bom, Maurício, eu gostaria de parabenizar Vossa Excelência por trazer esse tema tão importante. E, aqui, refletir, não é, a gente vem de uma gestão, de um governo que está levando água para o Sertão, coisa que nunca existiu. E, aqui, em Aracaju, a gente está vendo esses transtornos em todos os bairros da nossa capital. E moradores que passam, como o Fábio falou, dias sem água, moradores que têm transtorno nas ruas da sua casa, com bueiro,fedendo, realmente; e, ali, toda essa responsabilidade é da Deso. Então, a gente, enquanto fiscal realmente e enquanto parlamentar, a gente tem que trazer esse olhar, porque as pessoas sofrem, é a ponta que está lá sofrendo todos os dias quando chega em casa e não tem água para tomar um banho. Como é que essas pessoas cozinham, por exemplo, dentro de casa? Então, quem sofre a realidade diária são elas, e a gente precisa trazer esse tema. Então, parabéns, mais uma vez, Vossa Excelência. E, como o Fábio bem disse, a gente não fala da gestão do governador Fábio, como eu falei anteriormente, trouxe água para o sertão, infelizmente, a Deso faz descaso aqui na nossa capital. Então, parabéns, Vossa Excelência.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, parabéns também pela fala, vereadora. E, agora, eu me reporto e lembro-me da época que eu estava secretário de Obras no interior do estado. Lá, quando a Deso fazia esses tipos de serviço, o município tinha um termo de cooperação, não é? A Deso escavava e quem tinha a responsabilidade de ir lá tapar aquele buraco, de colocar o asfalto, colocar o paralelo, era o município. Mas o que acontecia? A gente fazia medições mensais, mandava para a Deso e a Deso pagava, seria descontado na conta de água. Eu não sei como funciona aqui, em Aracaju, mas irei procurar saber. E sei, sim, que também a Emurb é responsável por esses serviços e a gente tem também que responsabilizar quem, de fato, é o responsável. A Deso é, mas também a Emurb tem que ver essa situação, qual seria a forma, a parte do asfalto é com quem? É com a Emurb? Então, vamos EMURB fazer. Faz um planejamento para que seja tudo interligado. Serviço vai ser feito, a Deso, agora, a nova Iguá aciona, e aí a Emurb, automaticamente, já vem atrás fazendo o fechamento. Com o aparte, vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Maurício, eu só queria registrar aqui, parabenizar a fala de Vossa Excelência, registrar que há alguns dias aqui eu parabenizei a Deso pela obra na Alexandre Alcino. Eles quebraram tudo lá, deixaram lá a via toda quebrada, toda difícil de trânsito. E, aí,

eu vim aqui, fiz a cobrança, eles foram e consertaram, eu até parabenizei aqui, mostrei o vídeo da obra toda feita, parabenizei a Deso. Só que, novamente, eles foram lá, no mesmo lugar, quebraram tudo de novo e continua tudo do mesmo jeito. Então, esse retrabalho, essas dificuldades que nós enfrentamos diariamente com a Deso, isso dificulta demais a vida do cidadão e, infelizmente, demonstra uma falta de zelo da empresa com o povo aracajuano e sergipano no geral.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, vereador Pastor Diego. Isso prova, mais uma vez, pastor Fábio, não é? Que... Oh, é vereador, pastor Fábio também, que isso prova mais uma vez que foi necessária essa mudança, e a gente acredita que com a Iguá a gente tem uma esperança melhor, de um serviço melhor para a população. Com um aparte, vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Maurício Maravilha, muito obrigado por essa oportunidade de aparteá-lo, dizer que eu acredito muito e confio muito na forma como o nosso governador Fábio Mitidieri vem tratando a gestão dele como governador do Estado. Ele encontrou um problema grave, gravíssimo. Entrava governador, saía governador e nenhum deles, vereador Fábio, conseguia resolver este problema. E, com muita coragem, com muita determinação, o nosso governador enfrentou esse desafio, está enfrentando esse problema e, a partir do dia 1º de maio, a Iguá estará trabalhando, colaborando com o povo sergipano aqui, tendo a sede em Aracaju. Portanto, é um desafio grande, como eu disse, uma coragem grande do governador do estado, mas ele é um homem destemido, determinado, e eu tenho certeza absoluta de que ele vai conseguir resolver esse problema. Nós temos ainda pouco mais de um ano, do seu primeiro mandato, e pouco mais de cinco anos do período em que ele vai ser governador de Sergipe, com fé em Deus, será reeleito. Portanto, é um trabalho que está sendo desenvolvido, vai iniciar a partir do dia 1º de maio. Esperamos que esses problemas, esses e outros problemas não persistam. É natural que, nesse momento de transição, nós tenhamos alguns meses de dificuldades, mas a população aracajuana e sergipana não poderá sofrer. E essa é a determinação do nosso governador. “Eu quero que o serviço seja prestado com excelência e que o meu povo, meu povo sergipano não sofra mais com isso.” Foi bom Vossa Excelência colocar esse tema para que a gente possa analisar. Mas eu tenho certeza absoluta, com o desenvolvimento, com o empenho do nosso

governador, ao lado dessa empresa Iguá, nós não teremos mais problemas como esse. Era isso.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado pelas colocações também e volto a dizer, como eu coloquei aqui outra vez na Tribuna, parabenizando o nosso governador por ele levar, resolver uma problemática no Curralinho, levando água para aquela população. Então, um problema que a gente aparentemente achava difícil, impossível, ele foi lá e resolveu. Então, eu tenho certeza de que o governador do estado será assertivo aqui mais uma vez, como agora, com essa concessão com a empresa Iguá, não é? A gente sabe que, como o vereador Vinícius disse, inicialmente, não tem como resolver tudo do dia para a noite. A gente precisa dar tempo ao tempo, mas sabemos que a população - e assim nós esperamos enquanto parlamentares aqui no município de Aracaju - seja sempre atendida e seja resolvida da forma como as pessoas merecem ser tratadas. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Próximo orador do Grande Expediente é a vereadora do PSOL, Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - ORADORA

Bom dia, vereador Sargento Byron, aqui, presidindo esta Sessão, o Grande Expediente. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia quem está nos acompanhando nesta manhã de terça-feira, início da semana. Essa semana nós teremos uma grande marcha no dia 1º de maio, de trabalhadores e trabalhadoras, eu já quero aqui convidar as pessoas para essa grande marcha que vai acontecer no dia 1º. Concentração a partir das 8 horas no bairro Santa Maria. Viu, vereador, no bairro Santa Maria. Vereador que está bem concentrado ali. Bigode. 8h estaremos em marcha, trabalhadores e trabalhadoras, para nos colocarmos na defesa do direito da classe trabalhadora, por mais direitos, menos carestias, por empregos, salários dignos, contra a precarização do trabalho, pelo fim da redução da jornada de trabalho, da escala 6 x 1, e estaremos também levantando a bandeira que está no grande plebiscito, que nós estamos trabalhando nacionalmente também, junto aí pela redução da escala 6 x 1, que é a taxação das grandes fortunas. Os muito ricos precisam pagar impostos e precisam pagar muito mais, porque quem paga imposto nesse país é quem ganha até três salários mínimos, é quem mais paga imposto

nesse país e é quem menos tem direito. Então, eu quero começar essa manhã de hoje, aqui, já convidando os trabalhadores e trabalhadoras, a população aracajuana, abraçar essa marcha, e, depois, vocês podem ir à praia, descansar, porque é o Dia do Trabalhador e Trabalhadora, e nós estaremos em luta, por todos e todas. Quero pedir desculpa que eu comecei aqui empolgada, convidando para o dia 1º, nem me apresentei aqui para as pessoas de baixa visão e pessoas com deficiência. Aqui, quem fala é a Professora Sonia Meire, de estatura média, cor de pele branca, uso óculos vermelhos, cabelos cacheados. Hoje, eu estou com um macacão florido, um blazer cremezinho e um colar com as cores aqui também, uma parte das cores do reggae, que eu ganhei, bem colorido e com um brinco dourado. Quero, aqui, também, agradecer a presença da companheira Geovana, que também é assessora parlamentar da nossa deputada estadual, babadeira, Linda Brasil. Seja sempre bem-vinda, Geovana, a esta Casa. Você que trabalhou aqui, atuou aqui também. É muito importante a presença de vocês acompanhando as nossas sessões. Em primeiro lugar, também, depois do chamado para o 1º de maio, eu quero aqui fazer uma reflexão sobre um tema que está ocupando todos os dias, ao lado dos problemas que nós temos aí de enfrentar, com a política econômica dos Estados Unidos contra nós, inclusive os BRICS estão reunidos para discutir como vai fazer essa política, junto, economicamente, contra o tarifaço que tem se dado aí e influenciado diretamente a nossa economia, a nossa condição de vida no nosso país. Outro tema que tem ocupado muito espaço é a questão do processo. Ontem, a primeira turma do Supremo Tribunal Federal acolheu por unanimidade, na última terça-feira, 22, a denúncia da Procuradoria-Geral contra o “núcleo 2”, acusado de tramar um golpe de Estado em 2022. Com os integrantes do grupo, tornaram-se réus no Tribunal, de acordo com a PGR, e eles são os responsáveis por gerenciar as ações de organização criminosa. Eu estou trazendo isso porque, ontem, inclusive, houve uma audiência pública aqui para colocar a necessidade de anistiar as pessoas que cometem atos que estão sendo julgados como atos criminosos contra o Estado de Direito, contra a democracia. E, aqui, eu quero ler para vocês, porque não é apenas uma pessoa ou um batom que está em questão, são pessoas diretamente envolvidas com um processo que contraria a democracia. E, aqui, quando foram citados casos de pessoas que têm liberdade de expressão, nossa liberdade de expressão sempre utilizamos para combater ditaduras, para combater autoritarismo e para defender nossos direitos. Nós nunca nos movemos para defender mais autoritarismo, para defender mais militares, para atacar a democracia. Essa não é uma pequena diferença, essa é a raiz da questão. Então, ontem,

por exemplo, eu ouvi aqui, com todo respeito, pessoas falando, que é inclusive ligado à polícia, do seu trabalho com o Cabo Daciolo, toda manifestação para defender os direitos dos policiais. E é lógico, importantíssimo, nós acompanhamos e apoiamos aquela luta, porque, inclusive, o que a Polícia Militar sofre hoje de cerceamento é fruto de um processo de ditadura militar. Isso nós apoiamos, e isso não é apoiar a baderna. Isso não é apoiar atos... que nós fazemos como trabalhadores na luta pelos nossos direitos. Mas, agora, eu vou dizer por que é que as pessoas estão sendo acusadas. Não tem nenhuma cortina de fumaça. Cortina de fumaça é o que querem fazer com a emergência de uma lei para anistiar todo mundo, inclusive esses que estão aqui. Não é por conta de uma mulher. A mulher está sendo usada, como é comum na extrema direita, para sensibilizar as pessoas, jogar com a sensibilidade das pessoas, de uma mulher que é mãe, e não chegar à raiz da questão. E é isso que precisa ser dito. Quem são as pessoas? Ex-diretor-geral da PRF. Vasques teria articulado operações da Polícia Rodoviária Federal para dificultar o acesso de eleitores de Lula às urnas no segundo turno das eleições. Ele responderia por abuso de autoridade com finalidade política. Atualmente, Vasques está em liberdade provisória e usa tornozeleira eletrônica. Em 2024, ele assumiu um cargo público em São José, em Santa Catarina. Felipe Martins, ex-assessor internacional de Bolsonaro. A PGR aponta que Martins elaborou uma minuta de decreto golpista e apresentou o texto a Bolsonaro. O documento teria passado por ajuste do então presidente, que buscava apoio das forças armadas. Martins foi preso, preventivamente, por seis meses, por ter deixado o país em um avião presidencial e, hoje, responde em liberdade. Ele foi autorizado a acompanhar o julgamento presencialmente no plenário da primeira turma do STF. Mário Fernandes, general e ex-secretário executivo da Presidência, é acusado de ter elaborado o plano “Punhal Verde e Amarelo”. Aí a defesa da bandeira verde e amarela, não é? Que a bandeira é nossa. Eu já fui ameaçada na rua por estar com a roupa amarela, por um sujeito de extrema direita com um filho de seis anos ao lado, que tentou me esmurrar quando eu fui candidata a deputada federal no Estado de Sergipe. São os defensores das crianças que fazem isso contra nós. Que previa atentados contra Lula, o Mário Fernandes, elaborando o plano “Punhal Verde Amarelo”; atentados contra Lula, Alckmin e Alexandre de Moraes. O texto foi encontrado com ele pela Polícia Federal. Estava com ele. Fernandes teria imprimido o plano no Palácio do Planalto e levado ao Palácio da Alvorada, onde se encontrou com Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Marcelo Câmara, coronel da reserva e ex-assessor da Presidência da República. Segundo a PGR e a PF, a

Câmara teria monitorado a rotina e os deslocamentos do ministro Alexandre de Moraes, repassando informações ao tenente coronel Mauro Cid, também é citado em outra investigação sobre o desvio de joias do acervo presidencial durante o governo Bolsonaro. Marília Ferreira de Alencar, delegada da Polícia Federal e ex-diretora do Ministério da Justiça. Marília ocupava cargo de direção no Ministério da Justiça e, depois, foi para a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Para a PGR, ela se omitiu deliberadamente em prevenir os ataques de 8 de janeiro de 2023, descumprindo o dever institucional que tinha à época. Fernando de Souza Oliveira, delegado da PF e ex-secretário adjunto de Segurança do DF. Assim como Marília, Fernando ocupou postos estratégicos na Segurança Pública antes e durante os atos de 8 de janeiro. Ele é acusado de não ter adotado medidas de prevenção ou alerta diante dos riscos identificados pela inteligência. Esses casos são exatamente dos mentores e fazedor, já de uma parte deles que está sendo julgada. E todos os outros que seguiram. Isso aqui não é mentira, isso aqui não é *fake news*, isso aqui está nos processos. E cabe às pessoas acusadas a prova contrária daquilo que está sendo acusada. Não cabe a nós. Isso não é brincadeira. Isso é uma estupidez em pleno século XXI. E vir para cá fazer colocações e nos acusar inclusive de outras práticas, isso não fica assim. Não pode ficar assim. E atentar contra as novas vidas não pode ficar assim. E querer subverter e inverter a ordem das coisas. Ora, nós sabemos quanto é importante a garantia da nossa liberdade de expressão, porque muitas e muitos de nós tombaram, inclusive nas nossas famílias. Então, não venham com essa. Por isso, nós vamos continuar nas ruas também, dizendo ao Poder Judiciário, dizendo ao STF que nós não podemos, dizendo à Câmara Federal que não é possível aprovar um projeto de lei para anistiar essas pessoas. O processo tem que caminhar, o processo tem que correr, prove que você não tem responsabilidade sobre aquilo e aí sim você terá o seu afastamento do processo e não será culpabilizado. Caso contrário, você tem que pagar pelo ônus. Todas as pessoas são adultas. Todas. Então, elas têm que responder por isso. Portanto, vamos continuar sem anistia no 1º de janeiro. Outra questão, eu queria que vocês, gostaria muito que todos vocês, que estão assistindo hoje aqui, nem todo mundo assiste todos os dias, acompanha, acompanhem nossas redes sociais, da vereadora, Professora Sonia Meira é a nossa rede social e, lá, vocês vão ver qual é a nossa defesa, como nós temos nos posicionado na defesa dos direitos humanos que, inclusive, fazemos parte da Comissão aqui na Câmara. Vocês vão ver qual tem sido a nossa atuação. Agora, nós não somos aqueles ou aquelas que ficam fazendo da situação de miséria humana a blogueiragem.

Colocando, jogando para torcida e querendo manipular as emoções das pessoas. Respeitem-nos. Vocês que estão colocando, tentando colocar a população contra nós, sabem o que vocês estão fazendo e a população também sabe quem é que está aqui e sabe quem é que usa a farsa, quem é que faz disso aqui um palanque de teatro para se colocar publicamente como o melhor dos melhores ou a melhor das melhores. Nós não queremos ser melhores, não queremos ser piores, nós somos responsáveis pelos nossos atos e nós estamos aqui porque fomos eleitas exatamente pelo voto popular direto. A nossa rede social é orgânica, a nossa rede social, quem segue, quem acompanha e quem coloca as questões todos os dias que nós trazemos aqui também, além de a gente ir para os espaços analisar *in loco* o que está acontecendo. E eu queria colocar rapidamente aqui só um ponto da nossa cidade, porque eu ocupei muito hoje nessa questão, porque para nós ela é muito importante, que é a nossa democracia. Mas eu tenho uma série de fatos aqui para serem colocados na minha próxima fala. Eu vou trazer sobre a gestão pública, na saúde, na educação, na limpeza e no transporte público. Hoje, eu vou colocar apenas sobre a limpeza, porque está demais, pode colocar, por favor, rapidamente, meu colega. Aqui é um vídeo no 17 de Março, olhe o acúmulo de lixo. Olha o acúmulo. Isso é um dos, eu tenho vários recebidos e fiz vários porque eu tenho ido aos lugares. Eu não sou vereadora de gabinete. Eu vou aos lugares, eu ando na rua, reúno-me com o povo e identifico. Pode passar o outro, por gentileza. Aí é a carpina, isso aí está baixo, viu? No dia que eu recebi. A minha rua é um exemplo, o bairro Coroa do Meio, Atalaia é outro exemplo, a carpina não está acontecendo, roçagem não está acontecendo na cidade. Não adianta vir para cá dizer que reduziu o custo dos contratos, porque reduziu a ação das empresas e ainda precariza o trabalho dos trabalhadores. Não adianta. Então, o mato está crescendo, está impedindo a visão inclusive de motoristas. Está prejudicando a passagem de pedestres, a circulação das pessoas, e o lixo se acumula nas ruas. Nós queremos dizer que nós vamos continuar analisando, estamos identificando a falta de transparência, inclusive nos termos de referência de contratos que são feitos pela prefeitura. Nós vamos requerer todos, mas nós não precisávamos requerer, deveria estar todos no portal da transparência. Nossa papel aqui é este: é exigir que o dinheiro público seja aplicado da melhor forma, da forma correta para garantir direito à população aracajuana. Muito obrigada, um bom dia e vamos à luta, porque só a luta muda a vida. Um grande abraço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A vereadora Sonia foi a última oradora do Grande Expediente. A sessão está suspensa. Reaberta a sessão. Vamos dar início à Ordem do Dia. Recomposição de quórum. Vamos lá!

Pauta da 30ª Sessão Ordinária.

Para fazer a leitura bíblica, vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – LEITURA BÍBLICA

Obrigada, senhor presidente. “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.” Romanos 8:14.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém! Projeto de Resolução n.º 15/2024, primeira votação, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo que queiram discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 105/2025, Professora Sonia Meire, requerimento da Secretaria Municipal da Educação, senhora Edna Quitéria do Amorim Costa. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 112/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 128/2025, autoria do vereador Pastor Diego. (Leu). Foi 25 essa daqui, tá? Retificar aqui. Foi 25. O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão.

Senhores vereadores, mais uma vez aqui, eu quero falar para vocês, para a gente não estar botando requerimento para aprovar depois que a sessão aconteceu. A gente abre uma exceçöozinha ou outra, uma coisa aconteceu, teve um feriado ou outro. Sonia também está com o mesmo problema. Eu vou colocar o seu requerimento aqui fora de pauta para salvar, mas as assessorias observem isso.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente, pela ordem, só para registrar. Esse fato aqui aconteceu porque não tivemos quórum a semana passada inteira. Por isso que está sendo apreciado hoje, não teve quórum a semana passada inteira.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sim. Tivemos essa queda de quórum. Mas eu quero chamar a atenção para que a gente não deixe isso estar acontecendo, porque as datas são colocadas com muita antecedência na agenda. Então, na hora que você colocar, já manda; negócio de um mês, um mês e meio, dois meses, coloca logo o requerimento para a gente já votar, para não estar aprovando isso de forma pretérita, tá?

Requerimento n.º 147/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 152/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 153/2025, de autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). O requerimento de urgência está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Não havendo mais nada na Ordem do Dia, convoco outra sessão ordinária para o dia de amanhã e declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.